

TEMA

Trata-se de um mercado público na cidade de Nova Veneza, no sul do estado de Santa Catarina, voltado para os pequenos produtores e a agricultura familiar. O projeto propõe também uma requalificação urbana na região central da cidade, no entorno do equipamento, de modo a inseri-lo da melhor maneira possível, fazendo com que torne-se um elemento importante da organização e estrutura urbana da cidade.

PALAVRAS CHAVE

Mercado Público | Comércio | Feira Livre | Produtos Agrícolas | Espaço Público

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o anteprojeto de um mercado público na cidade de Nova Veneza, tendo como principal intenção criar um espaço adequado para a comercialização de itens produzidos no município, fomentando e fortalecendo a agricultura familiar, a produção locais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver o anteprojeto arquitetônico de um mercado público, preocupando-se não só com o edifício em si, mas com sua relação com o espaço público e urbano lindeiro;
- Propor uma intervenção urbana a fim de melhorar os fluxos de pedestres e os espaços de convívio público, procurando facilitar e incentivar as relações interpessoais.
- Gerar espaços de comércio de produtos locais, com o intuito de i ncentivar a geração de emprego e renda, o associativismo, a venda direta do produtor ao consumidor, bem como o turismo de experiência no município.

PROBLEMÁTICA E JUSTIFICATIVA

Existem no município de Nova Veneza, tanto na região central, quanto nos distritos e vilas no interior, diversos produtos como massas, doces, laticínios, carnes e legumes. Entretanto, não existe um espaço adequado na cidade, com infra-estrutura para que se possa comercializar os produtos e explorar o potencial, tanto em relação ao turismo na cidade, quanto para o dia a dia de seus moradores.Dentro da cidade, a organização é formada por uma via arterial (Avenida dos Imigrantes), por volta de onde a malha urbana foi se expandindo, e algumas vias coletoras mais importantes, que ligam os bairros provenientes das expansões por vias de tráfego local.

A proposta de um mercado público em Nova Veneza parte da necessidade desse tipo de espaço, que estimule a produção; tanto na região agrícola, como na área urbana da cidade; fortaleça o comércio de produtos frescos e crie uma relação direta entre produtores e consumidores sem intermédio de terceiros.

O projeto visa reunir essas intenções propondo um espaço que se insira no dia a dia da cidade, reconhecendo suas condicionantes, seu entorno e seja não apenas um local de comércio, mas um espaço público de qualidade, gerando apropriação por parte dos usuários.

MERCADOS PÚBLICOS COMO ESPAÇOS SOCIAIS

A fundação *Projects for Public Spaces* (Projetos para Espaços Públicos, em tradução livre) pesquisou os impactos que os mercados têm em suas comunidades e os descreve como espaços públicos de qualidade.

'Além de promover ralações de comércio que ajudam na economia e na integração dos produtores rurais com os comerciantes, os mercados públicos também trazem consigo a identidade do local onde se encontram fomentando o turismo e incentivando o cultivo de produtos naturais e de qualidade. Também podendo conter restaurantes e quiosques, um mercado publico funciona como um cartão de visitas da cidade.'

Alguns dos impactos mais relevantes estão listados a seguir, e através deles, podemos ver que os mercados públicos são mais do que apenas centros comerciais, são espaços públicos que dão vida e alteram comunidades e economias para melhor:

RENOVAM VIZINHANÇAS E CIDADES

Mercados públicos bem-sucedidos são os centros dos bairros, gerando nas cidades novas atividades sociais e econômicas. Mesmo funcionando apenas alguns dias por semana, atuam como impulsores para empresas locais e incentivam o desenvolvimento de atividades secundárias.

REÚNEM PESSOAS DE DIVERSOS TIPOS

São um dos lugares mais diversificados do ponto de vista social em uma comunidade, trazendo pessoas de diferentes idades, gêneros, raças étnicas e status sociais em conjunto entorno das experiências de alimentos, compras, música e conversa. Embora os mercados variem em seus graus de interação social, poucos são homogêneos.

CRIAM ESPAÇOS PÚBLICOS ATIVOS

Para fazer com que um espaço pouco utilizado se torne um lugar vital de uma comunidade, os elementos físicos implementados devem se preocupar em fazer com que as pessoas se sintam bem-vindas e confortáveis no local para atividades como fazer compras, comer, tomar um café, ler um livro, encontrar amigos, assistir a uma apresentação, etc.

CONECTAM AS ECONOMIAS RURAIS E URBANAS

Através do mercado público, agricultores e fornecedores rurais tem a oportunidade de comercializar seus produtos em um local adequado, com fluxo de pessoas e um espaço público com apropriação e vitalidade, e assim criar uma movimentação econômica direcionada da cidade para o campo, impulsionando a produção e fortalecendo a economia

PROMOVEM A SAÚDE PÚBLICA

Podem desempenhar um papel fundamental nos cuidados com a saúde, melhorando o acesso a frutas e vegetais frescos, e servem de lugar de encontro público que ajuda a reduzir o isolamento social e a depressão.

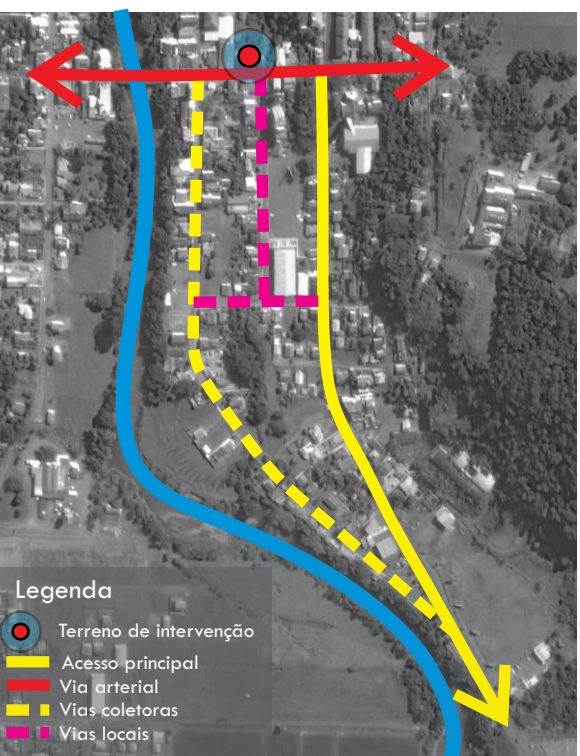
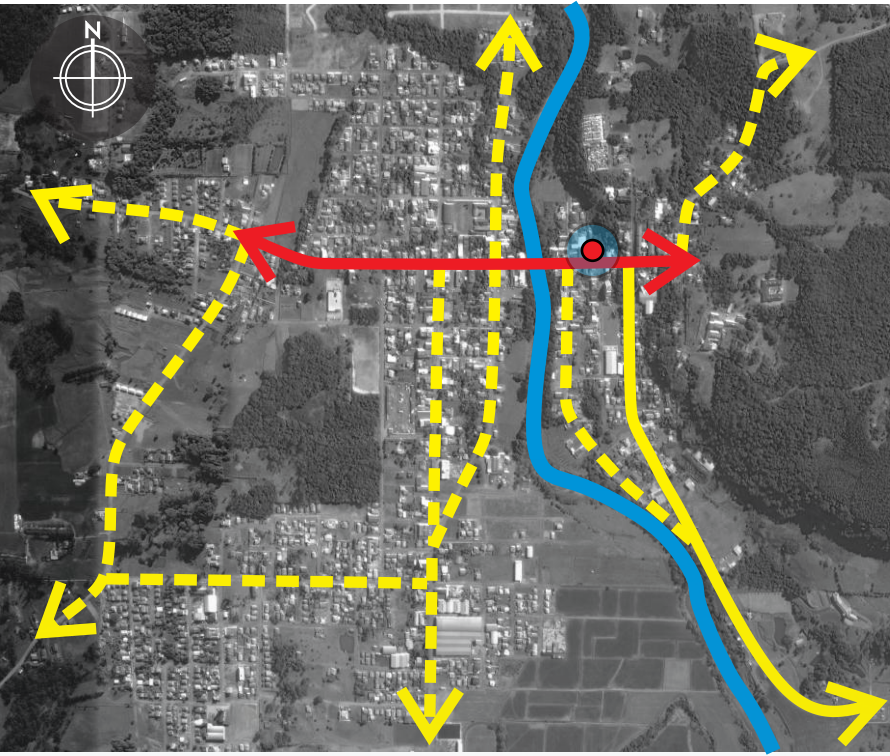
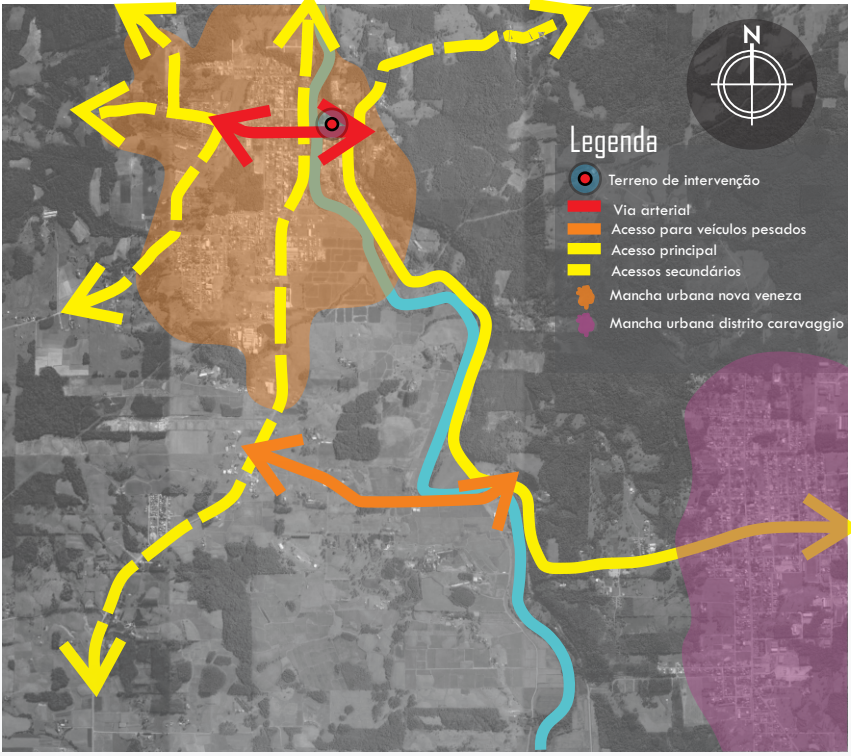
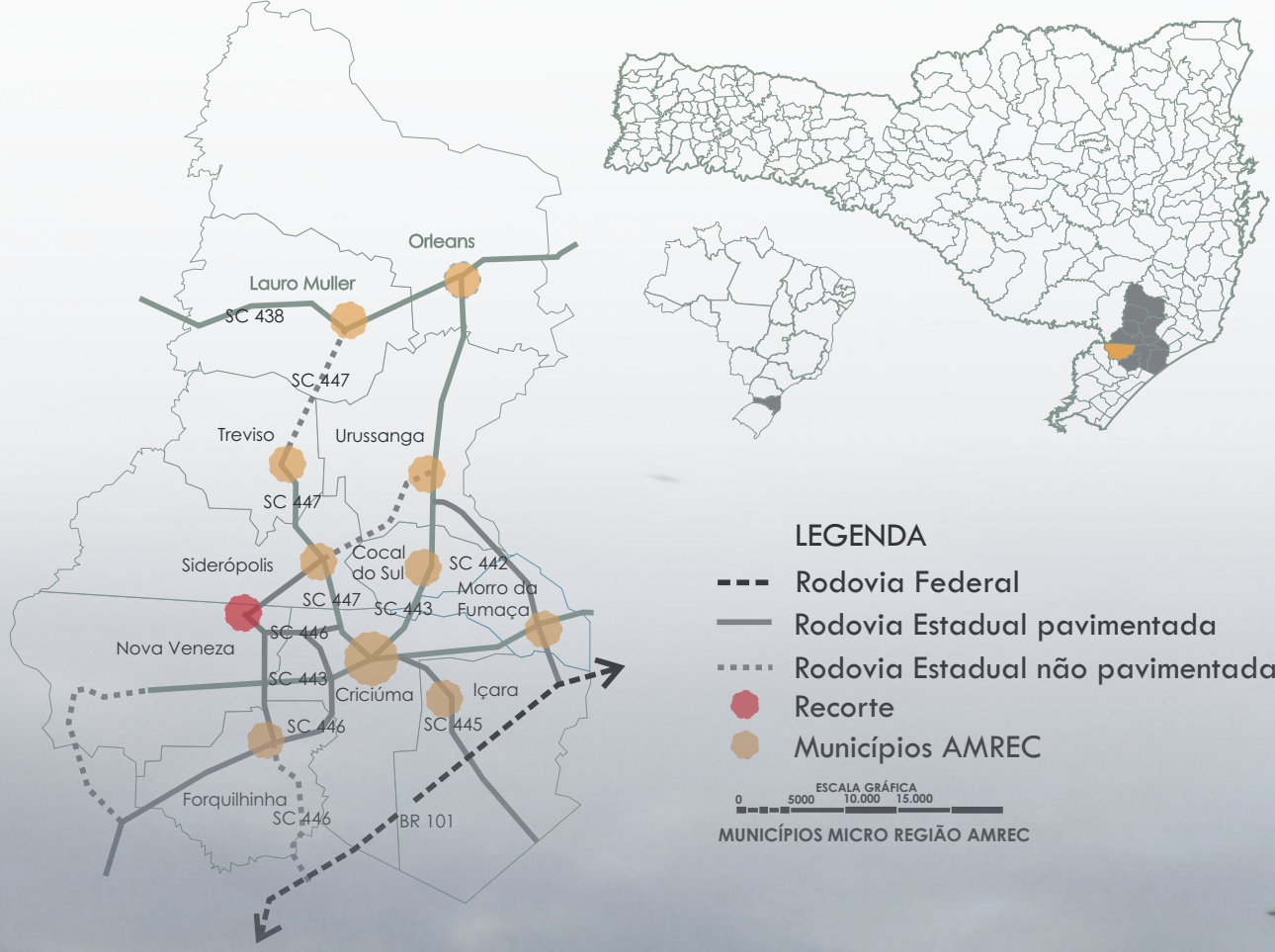
PROMOVEM OPORTUNIDADES ECONÔMICAS

Normalmente, os mercados funcionam como pontos de entrada para novos empresários porque são relativamente baratos para começar e se estabelecer. Segundo a PPS mostrou que a maioria dos vendedores do mercado iniciam seus negócios usando seu próprio dinheiro, sem a necessidade de adquirirem empréstimos ou financiamentos para tal.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE

O município de Nova Veneza está localizado na micro região da AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera), no sul de Santa Catarina, com uma distância de 215 km de Florianópolis, e vizinha de Criciúma, à 17 km. Nova Veneza é composto pela sede municipal, onde se localiza a proposta, e dois distritos que são: distrito de São Bento Baixo, e o distrito de Caravaggio.

O principal acesso se da, ao sul do centro da cidade, pela rodovia SC-446 que, passando pelo distrito do Caravaggio, liga Nova Veneza à Criciúma. Existem outros acessos que levam a outras cidades vizinhas como Siderópolis e Forquilha, porém, são pouco movimentados, pois atravessam grandes áreas rurais e fazem a conexão entre alguns distritos e vilas.



LEI 17.533/2018 POLITICA ESTADUAL DE APOIO À AGRICULTURA URBANA

De acordo com a lei, são consideradas atividades de agricultura urbana as lavouras, cultivo de flores, plantas medicinais e espécies frutíferas, de extrativismo vegetal, de produção de mudas, de gestão de resíduos orgânicos e de produção artesanal de alimentos para o consumo humano desenvolvidas em áreas urbanas e de acordo com o Plano Diretor de cada município.

- Contribuir com a ordenação do pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana;
- Incentivar a produção de alimentos saudáveis por meio de práticas agrícolas sustentáveis;
- Incentivar a geração de emprego e renda;
- Incentivar o associativismo;
- Incentivar a venda direta do produtor ao consumidor.

A Secretaria da Agricultura e da Pesca, em colaboração com a Secretaria da Assistência Social, Trabalho e Habitação, desenvolverá ações de modo a incentivar e facilitar a aplicação da lei, para que se consolide e ganhe força, tais como:

- Estimular práticas de cultivo que previnam e controlem a poluição e a erosão, que protejam a flora, fauna e paisagem natural e cuja referência seja a produção agroecológica;
- Incentivar cessões de uso de imóveis públicos e utilização de imóveis particulares para o desenvolvimento de programas e ações comunitárias de agricultura urbana;
- Elaborar projetos de produção agrícola em áreas urbanas, com ações de orientação técnica, sanitária e legal e com previsão de mecanismos de acompanhamento e avaliação;
- Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas.

FLEET FARMING

- A Fleet Farming é uma ONG americana que tem como foco ajudar os proprietários de lotes vazios ou pátios de casas transformar gramados em hortas sustentáveis. São implantadas hortas em espaços vagos, e através de bicicletas, é feita a distribuição dos produtos para a venda em mercados locais.Uma iniciativa de uma ONG internacional, que reflete uma tendência mundial, mas que representa a lei citada anteriormente, na prática, de maneira simples e sustentável econômica, ambiental e socialmente.

SITUAÇÃO ATUAL DO COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E COLONIAIS NO MUNICÍPIO

Geralmente esses tipos de produtos são vendidos informalmente por ambulantes, comumente em carros, estejam eles estacionados ao longo das vias, ou em terrenos e estacionamentos nCa cidade. Existe também uma feira, de propriedade particular, que acontece duas vezes por semana em um pequeno galpão de madeira.

A cidade conta ainda com uma cooperativa, a COOFANOVE (Cooperativa de Produção Agroindustrial Familiar de Nova Veneza), que reúne uma pequena quantidade de famílias, e conta apenas com uma loja de produtos coloniais. A necessidade de ser cooperado também se torna um entrave no aumento do número de sócios, que hoje são principalmente pessoas que já montaram uma pequena empresa e trabalham efetivamente com isso. Na proposta do mercado público, a relação ocorre de maneira mais “informal”, sem burocracia e incentivando a ocupação de espaços vagos, podendo ser uma Segunda fonte de renda para quem participar do projeto.



Fonte: Acervo pessoal



Fonte: Acervo pessoal



Fonte: Acervo pessoal



Fonte: Acervo pessoal

PRODUÇÃO NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO

No município existem centenas de pequenos produtores, de agricultura familiar, com produtos de diversos tipos e que não contam com um local apropriado para o comércio, ficando limitados à algumas lojas e estabelecimentos que fazem essa ligação com o consumidor final ou comércios de maneira informal as margens das vias públicas. Somente na área urbana da sede do município, foram levantados 22 produtores.

Além de proporcionar um espaço com maior infra estrutura para os comerciantes e agricultores, o projeto também incentiva o cultivo e cria parcerias entre o município e os produtores rurais e comerciantes de produtos naturais. Analisando mapa abaixo pode-se observar que todos os produtores da área urbana encontram-se dentro de um raio de 1.200 metros, uma distância facilmente percorrida de bicicleta. Para tirar partido dessa facilidade de utilização da bicicleta, e potencializar seu uso como meio de transporte, um carrinho acoplável a bicicleta, e que já serve como banca de exposição e venda foi criado, facilitando o transporte dos produtos e deslocamento dos agricultores.



Fonte: Acervo pessoal

Lote lateral a uma residência de interesse histórico. Terreno ocupado parcialmente com horta, existindo de alimentos.



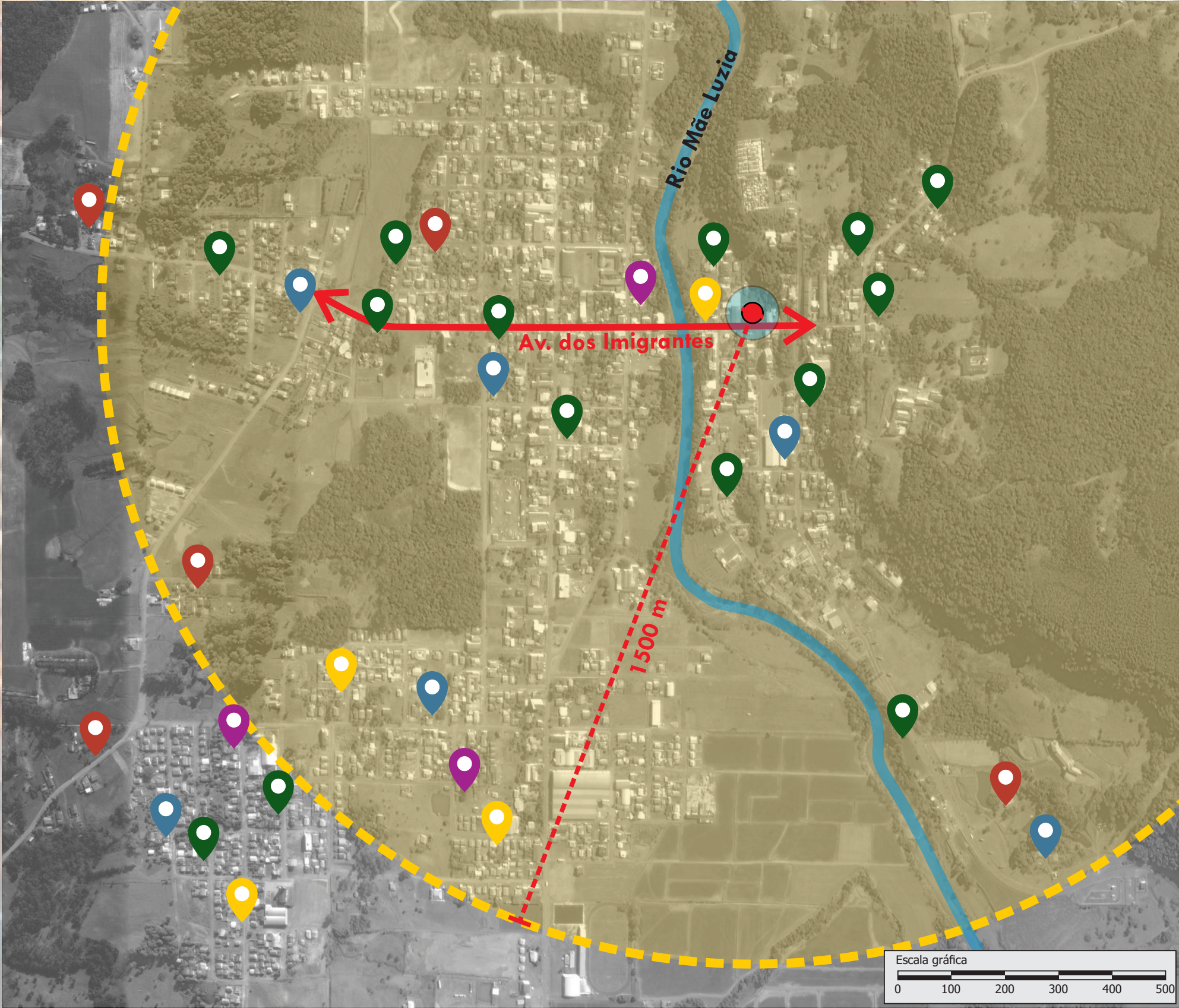
Fonte: Acervo pessoal



Fonte: Acervo pessoal

Com um lote maior que o padrão de áreas urbanas, a área livre deu lugar ao cultivo de hortaliças.

Produtores na área urbana do município



Fonte: Google Earth adaptada pelo autor

Produtores na área urbana		
	Carnes e laticínios	05
	Frutas, legumes e verduras	14
	Pães, massas, biscoitos e bolos	04
	Vinhos, sucos e bebidas	03
	Outros	06
Total		32

PRODUTORES POR CATEGORIA NO MUNICÍPIO

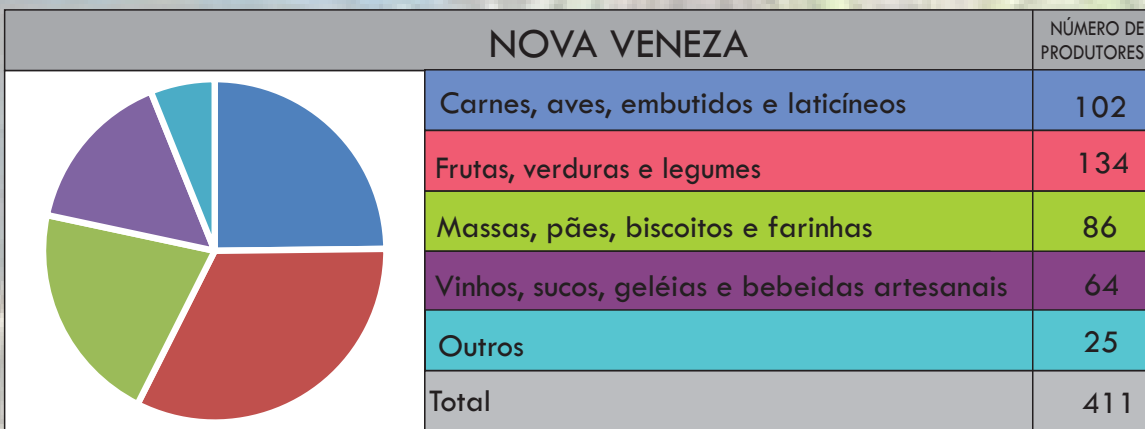


Gráfico elaborado a partir de dados da EPAGRI - Adaptado pelo autor.



O QUE É?

O mercado público municipal de Nova Veneza é um espaço que busca proporcionar oportunidades aos agricultores locais de comercializarem seus produtos e ao mesmo tempo, da à população em geral maior acesso a alimentos frescos. Além disso, tem também o papel de espaço público de muita vitalidade e que gera interação entre os seus usuários.

PRA QUEM É?

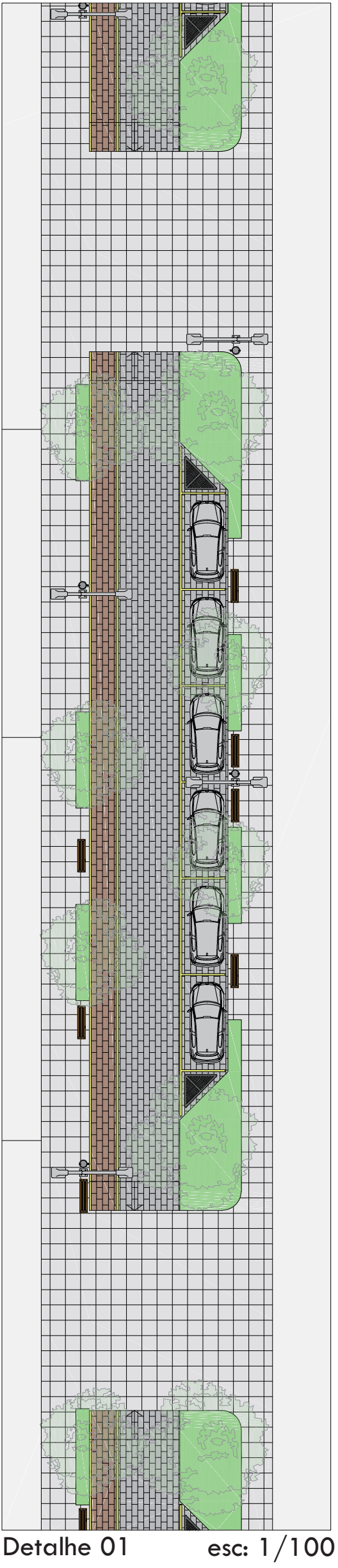
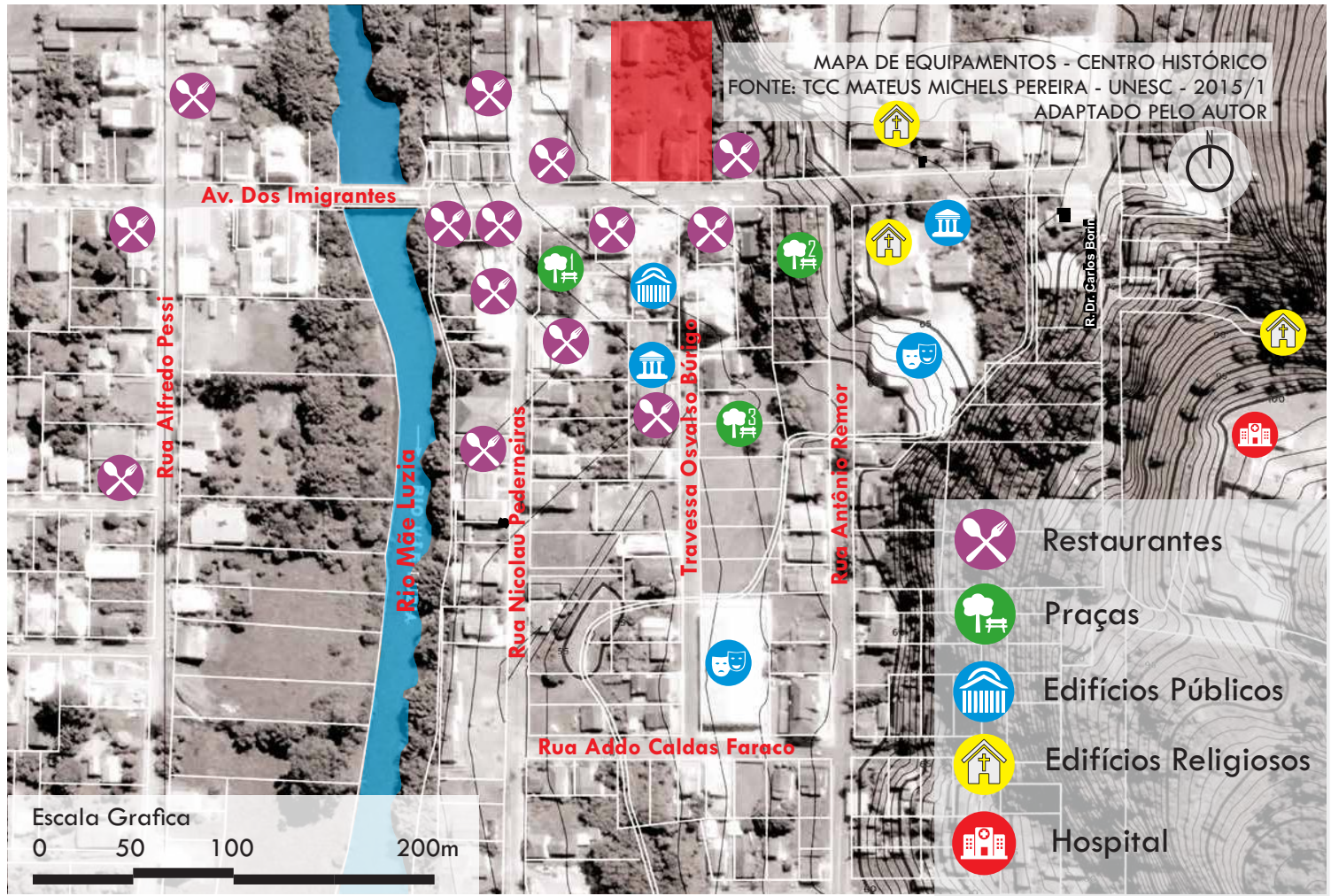
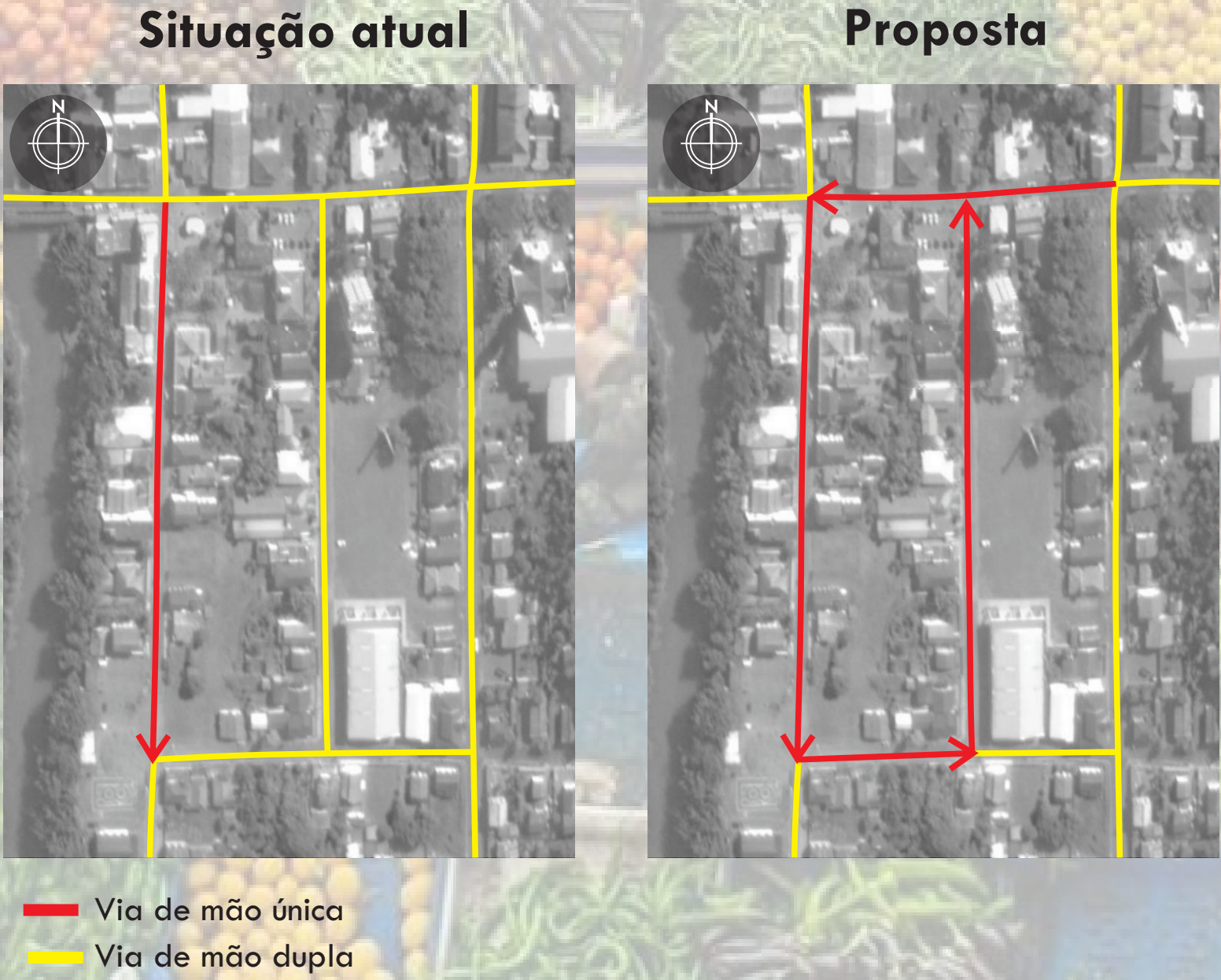
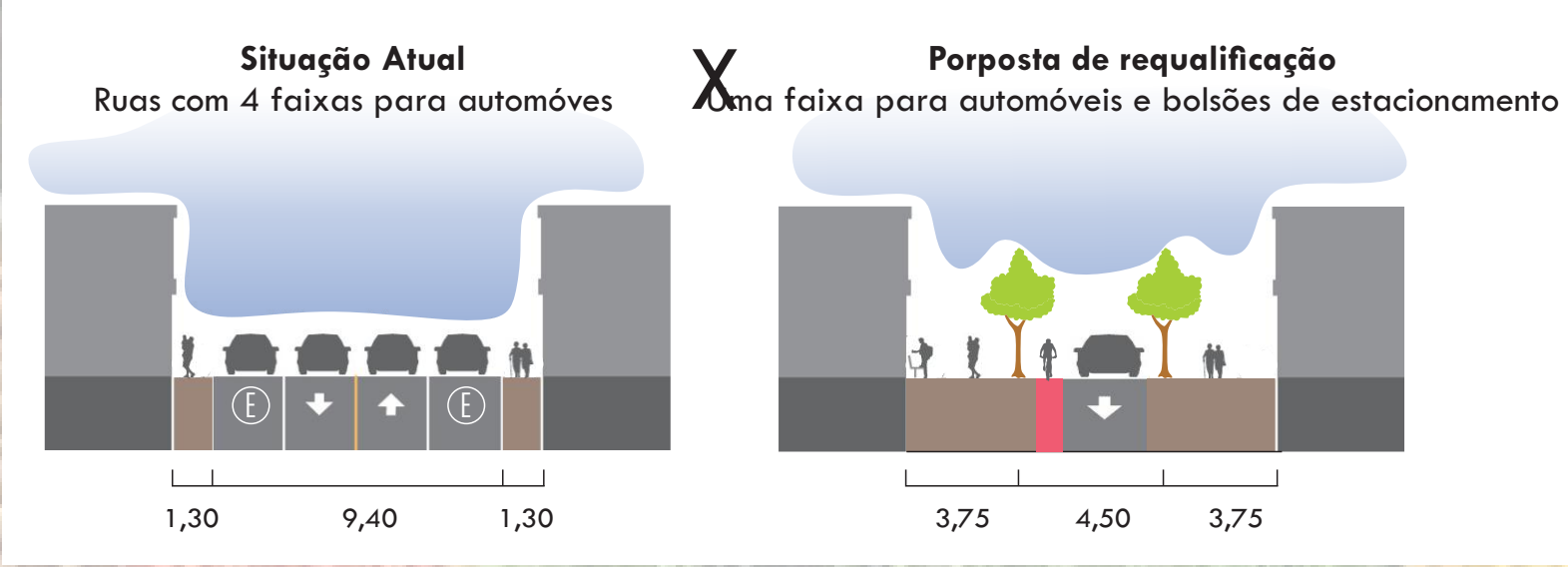
Busca ser um espaço atrativo para todos os tipos de usuários: moradores da cidade, em compras do dia a dia; turistas e visitantes, com produtos coloniais e artesanais e também donos de restaurantes e comércios locais, mantendo sempre alimentos frescos e locais em seus estabelecimentos.

O QUE O COMPÕE?

É composto por um edifício novo, entre duas arquiteturas de interesse histórico, que abriga a parte da feira do mercado, espaços de estar interno e externo e salas administrativas do equipamento; um dos edifícios laterais, que se transforma em loja para uma parcela dos produtos e um largo em frente à essas duas construções (atualmente um estacionamento), que é um espaço de expansão da feira e também um local para outras atividades de

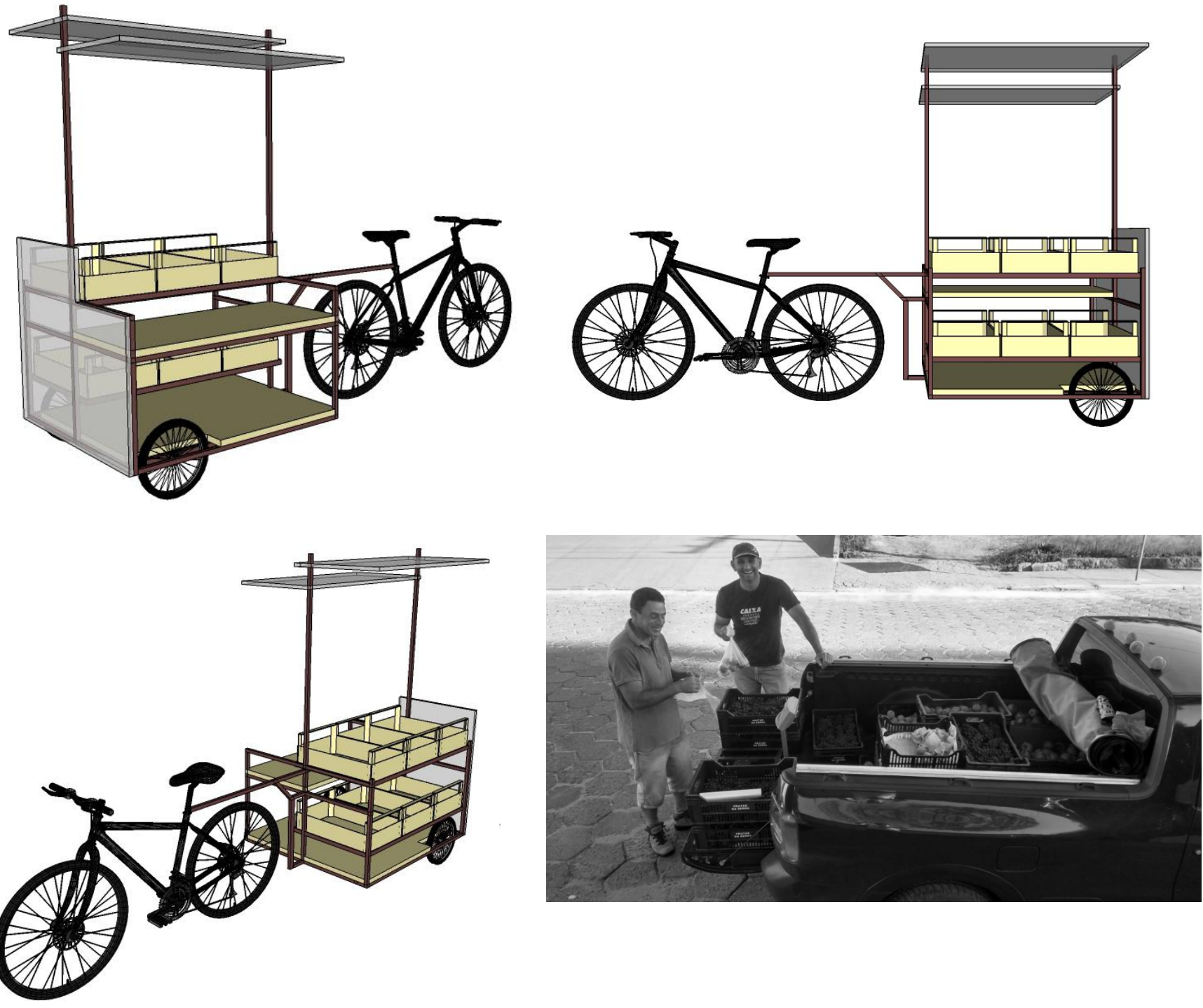
AÇÕES DE PROJETO

Criação de um anel binário envolvendo a Av. dos Imigrantes, e as ruas Nicolau Pederneiras, Adão Caldas Faraco e a Travessa Osvaldo Búrgio. A Rua Nicolau Pederneiras é atualmente a única via de mão única das quatro que envolvem o binário, sendo composta por passeios estreitos, a pista de rodagem e faixas de estacionamento nos dois lados da pista. As demais ruas são de mão dupla, porém tem as mesmas características: passeios estreitos, duas faixas de estacionamento laterais e pista de rodagem nos dois sentidos. O principal objetivo da criação do binário é a valorização dos passeios aumentando sua largura, através da remoção do excesso de vagas de estacionamento (limitando-as a bolsões) , qualificando a pavimentação e acessibilidade e implementando mobiliário urbano adequado, como postes, bancos, lixeiras e canteiros com arborização. Através dessa valorização e requalificação do espaço urbano, valoriza-se também seu usuário , partido dos pedestres, ciclistas e até os motoristas.



BANCA DE TRANSPORTE, VENDA E EXPOSIÇÃO

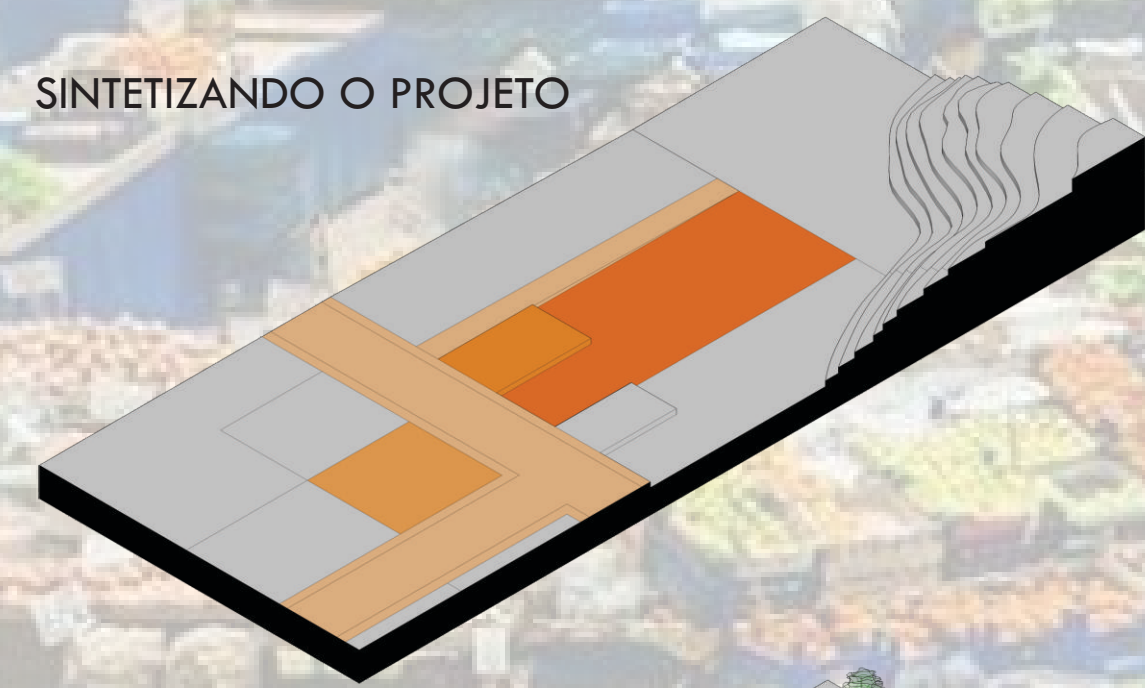
De modo a facilitar e incentivar o uso da bicicleta como principal meio de deslocamento de produtos e pessoas em relação ao mercado, foi criada uma banca transportável, com materiais e forma que remetem ao próprio edifício. Medindo 1,00 x 0,80 m, se conecta e é puxada pela bicicleta, sendo também a própria banca de exposição e venda.



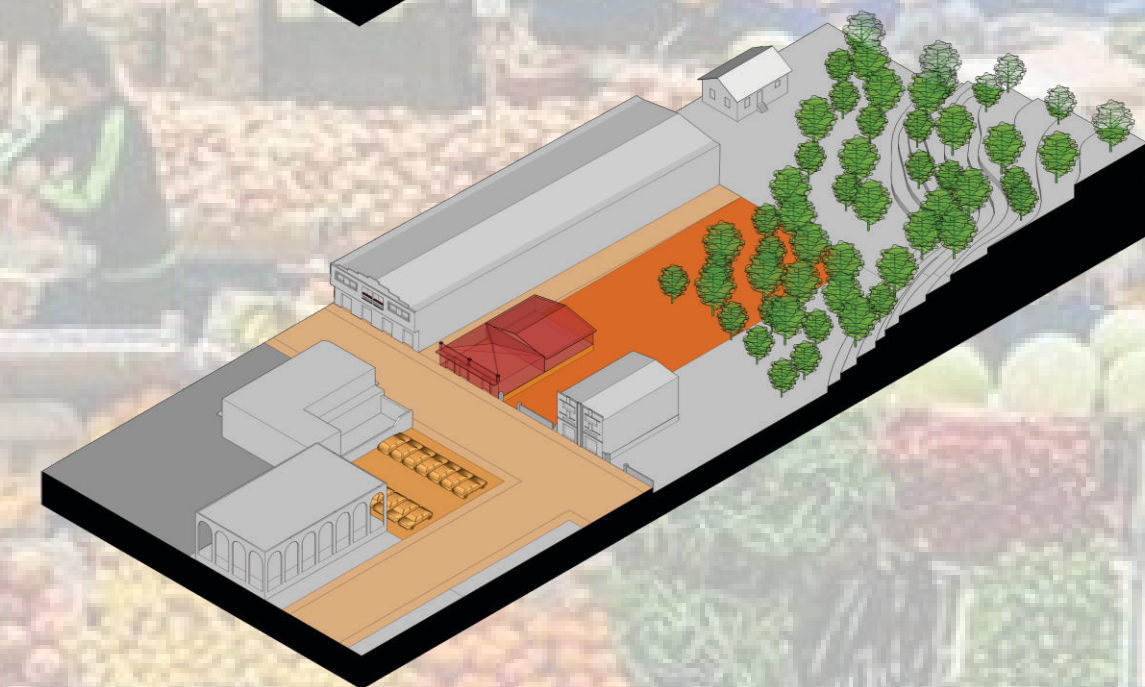
Comparando a banca criada com um exemplo de um dos ambulantes que se instalam às margens das vias, pode-se perceber que ambos possuem um volume semelhante quanto ao número de caixas de frutas transportadas.



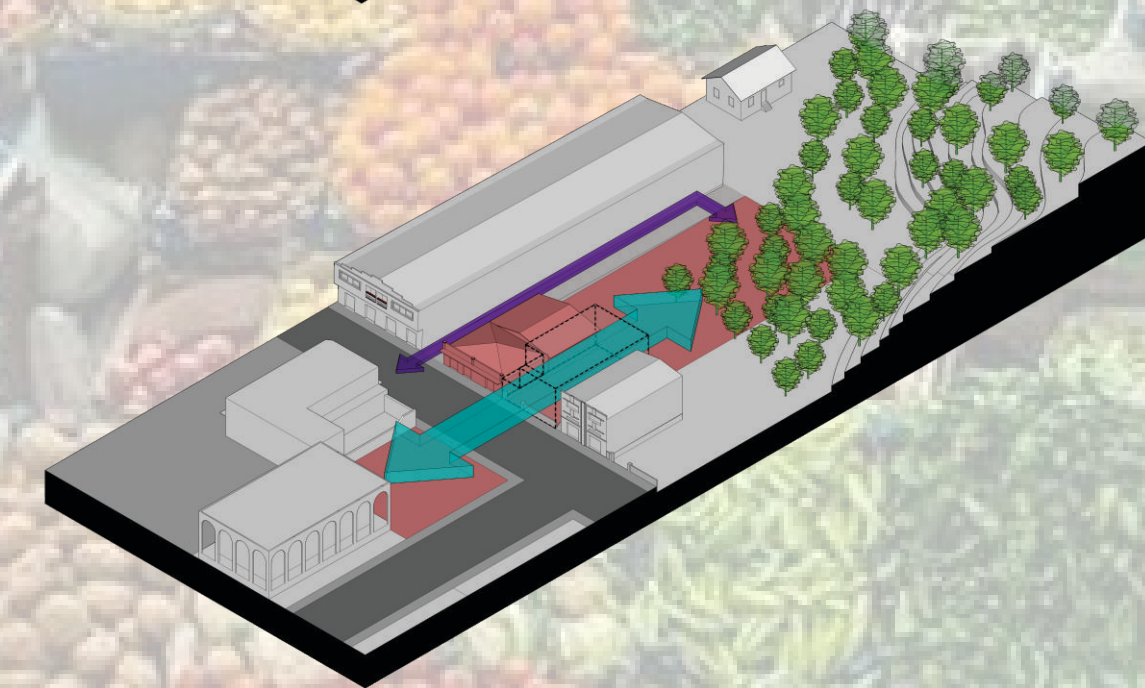
SINTETIZANDO O PROJETO



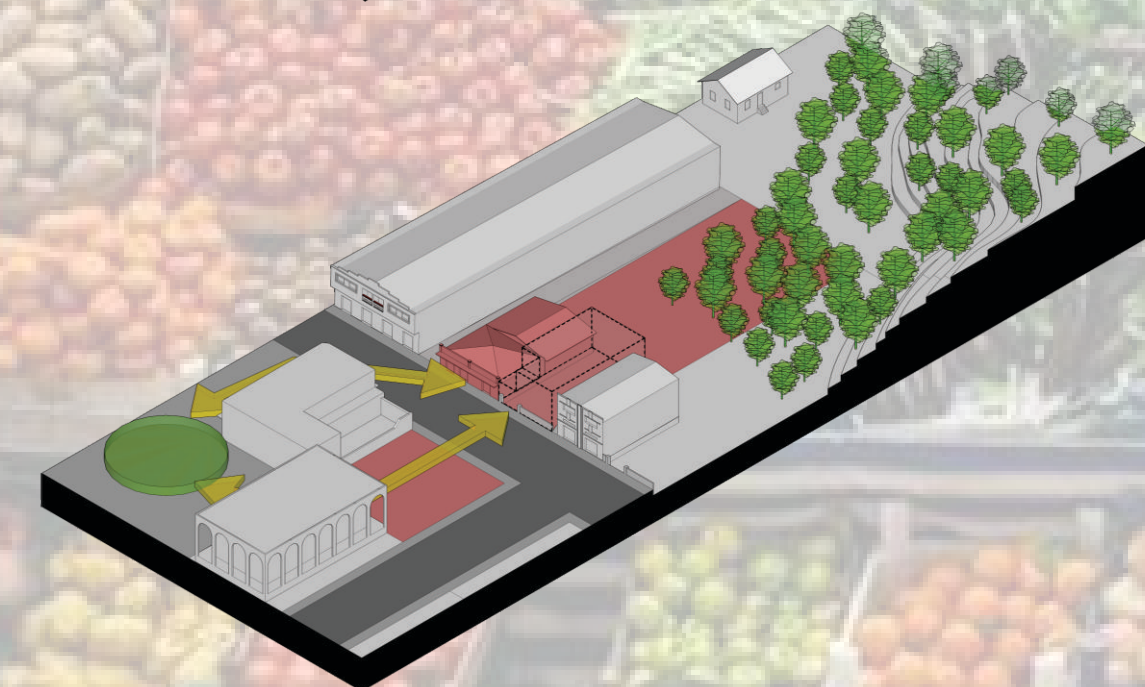
O recorte é formado por um lote que contém uma edificação de interesse histórico para o município, uma servidão que leva a um lote encravado na quadra, um projeto de redesenho das ruas e um lote de esquina, atual estacionamento da Prefeitura Municipal.



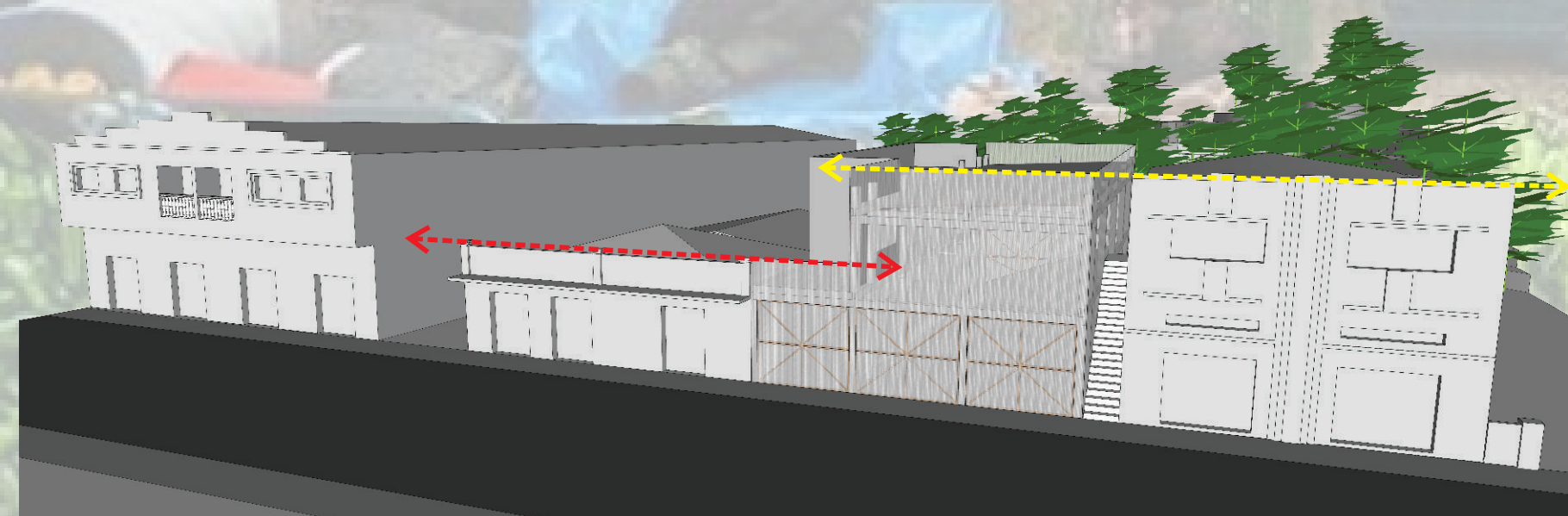
A edificação antiga fará parte da proposta, sendo revitalizada e funcionando como parte de vendas e apoio do mercado. O terreno está 1,15 metros abaixo do nível da rua, desnível vencido no projeto por um plano inclinado onde acontece a feira. Outras duas edificações conformam o recorte nas laterais e a prefeitura e um comércio conformam o atual estacionamento.



Criando um espaço aberto, a proposta busca criar permeabilidade visual com os fundos do lote, onde existe um bosque e uma encosta de mata nativa (APA) através da aberturas totais ou parciais da fachada, e de sua materialidade que permite alguma conexão visual, mesmo que fechada. A servidão lateral a edificação utilizada serve como acesso ao estacionamento do equipamento, também nos fundos.

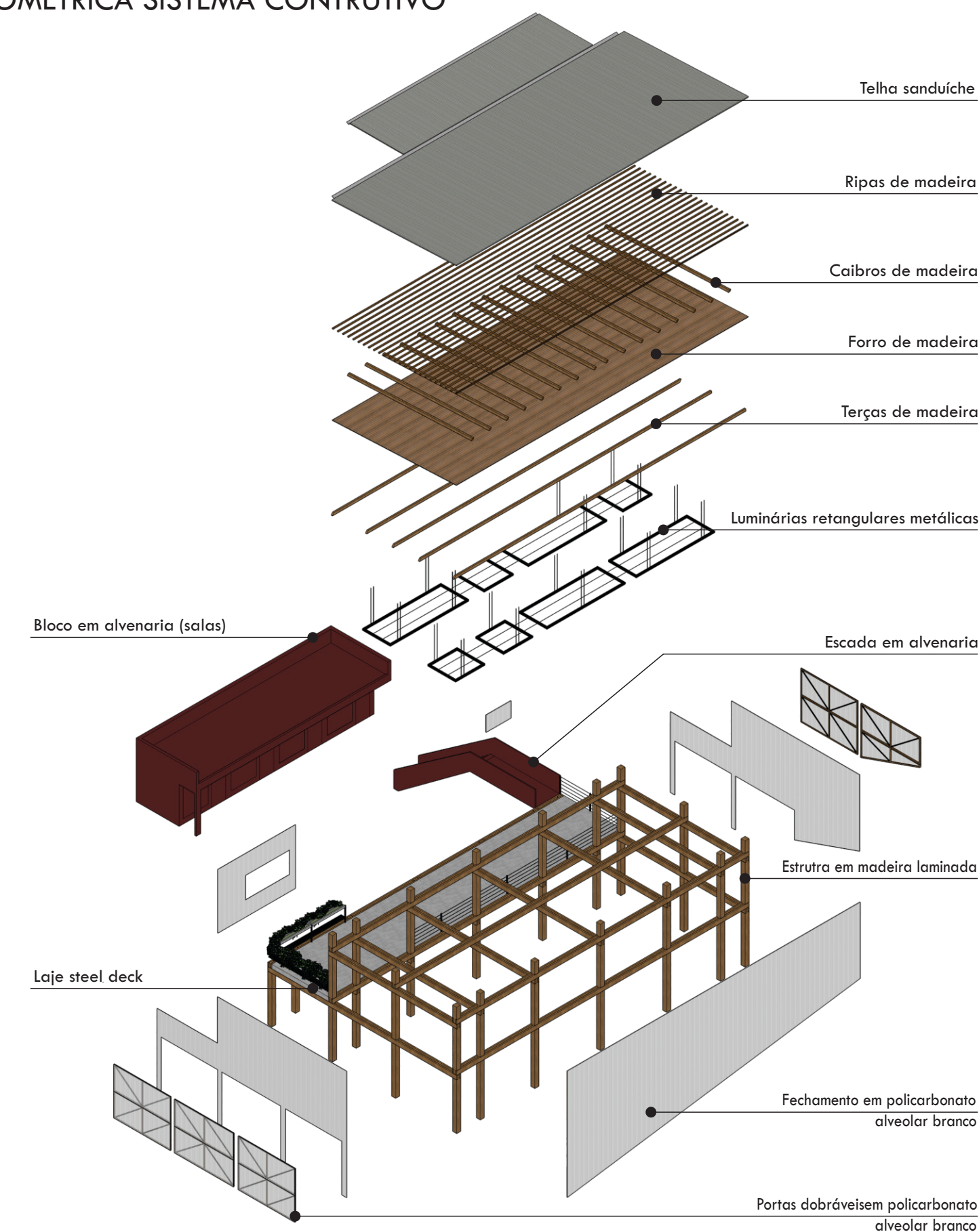


Atráves da transformação do atual estacionamento em uma praça cívica, busca-se também criar uma conexão e relação com a praça Humberto Bortoluzzi, principal praça e ponto turístico da cidade, reforçando e consolidando esse ponto forte da cidade.



Composição da fachada, que fica sem afastamentos frontal e laterais, seguindo a mesma característica de ocupação do conjunto arquitetônico existente, assim como as linhas de forças dos edifícios laterais ao lote, mantendo a proporcionalidade estética do mesmo.

ISOMÉTRICA SISTEMA CONTRUTIVO



FEIRAS LIVRES A AS RUAS

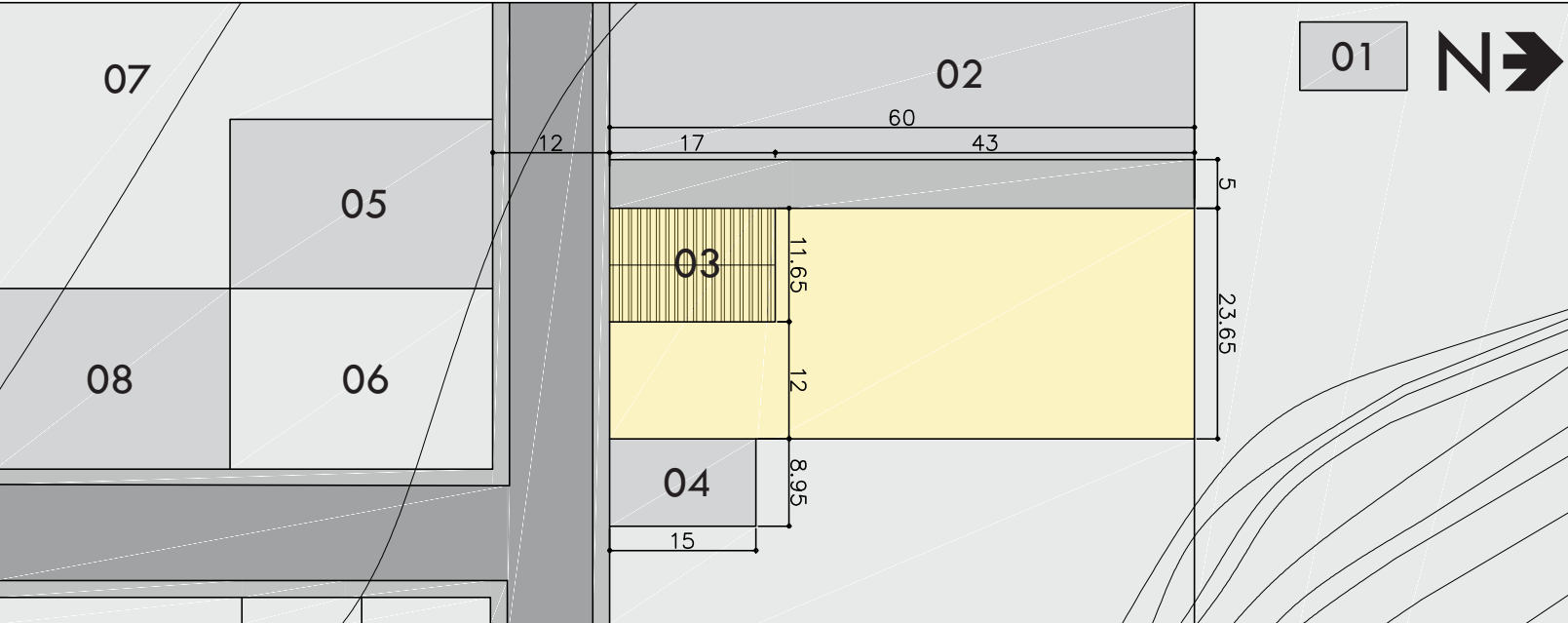
No dia a dia das cidades é comum as feiras livres acontecerem em espaços vazios no meio urbano, seja em praças estacionamentos e até mesmo na própria rua. Por conta disso, nem sempre os locais escolhidos são perfeitamente planos ou nivelados. Desta forma o trabalho busca incorporar essa dinâmica, vencendo o desnível do terreno como uma rua, de forma que o espaço das bancas acontece em um plano inclinado, que respeita as normas de acessibilidade vigentes, com inclinação de 7,1%.

Buscou-se essa solução também para integrar de forma mais contínua e fluida o espaço da rua (cidade) com os fundos do lote e a agroflorestal (ruralidade). Através dessa dinâmica de espaço, o usuário percorre o caminho da parte exterior do equipamento, desde a praça cívica criada, até a parte posterior do mercado, com uma pequena praça e espaços de estar, com a sensação de unidade entre os dois pontos.



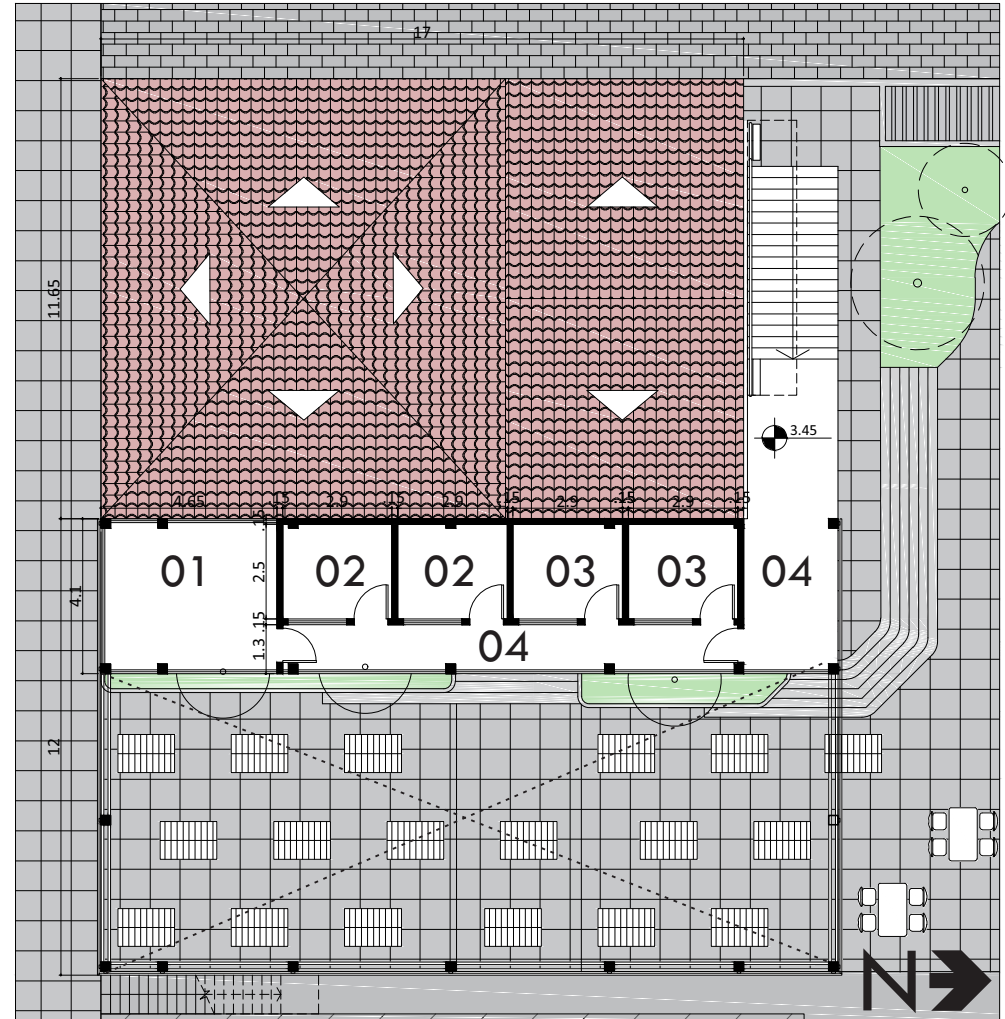
Mercado Público em Nova Veneza - SC

Valorização e fomento da agricultura familiar e do pequeno produtor



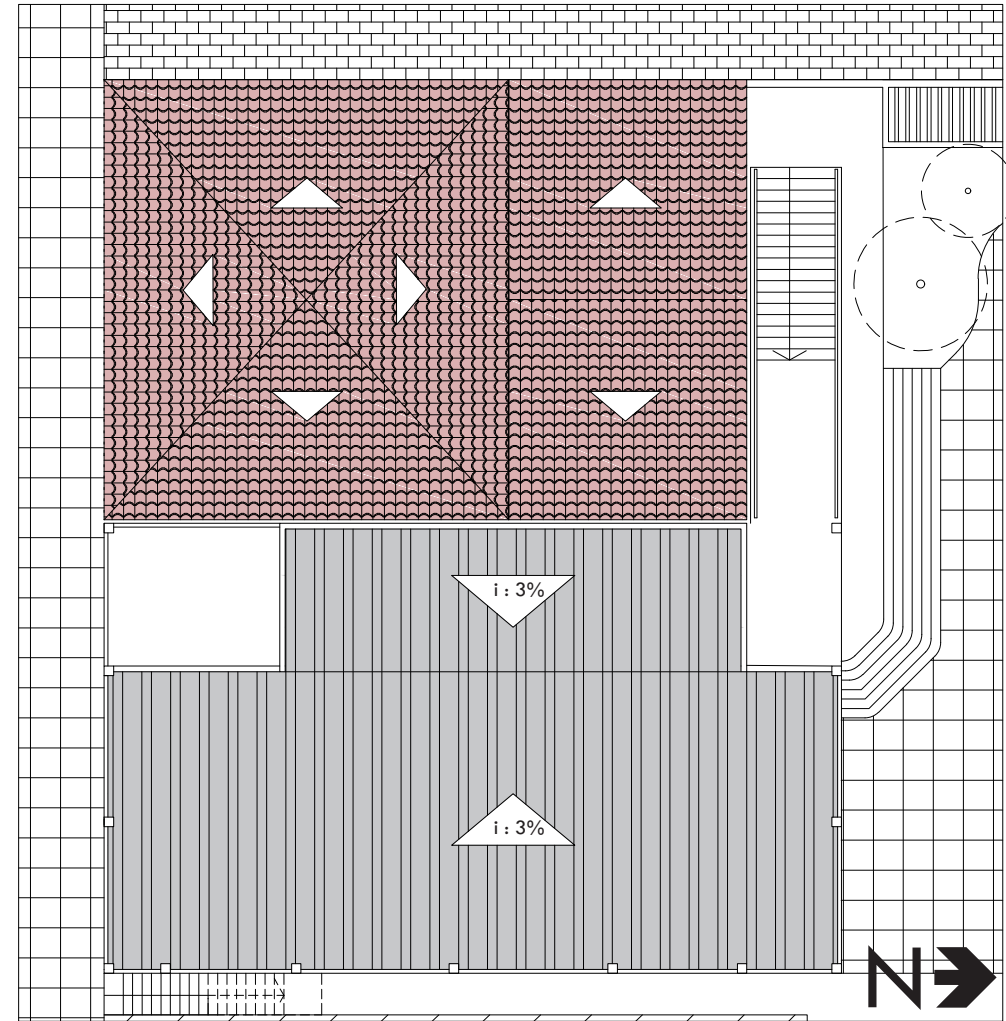
Planta de localização
esc: 1/750

- 01 - Residência - 78,00 m²
- 02 - Edificação Mista - 1250,00 m²
Térreo comercial e pavimento sup. residencial
- 03 - Edificação Mista - 198,05 m²
Frente comercial e fundos residencial
- 04 - Edificação Mista
Térreo comercial e pavimento sup. residencial
- 05 - Edificação Comercial - 460,65 m²
- 06 - Estacionamento - 498,95 m²
- 07 - Praça Humberto Bortoluzzi
- 08 - Prefeitura Municipal de Nova Veneza - 398,80 m²

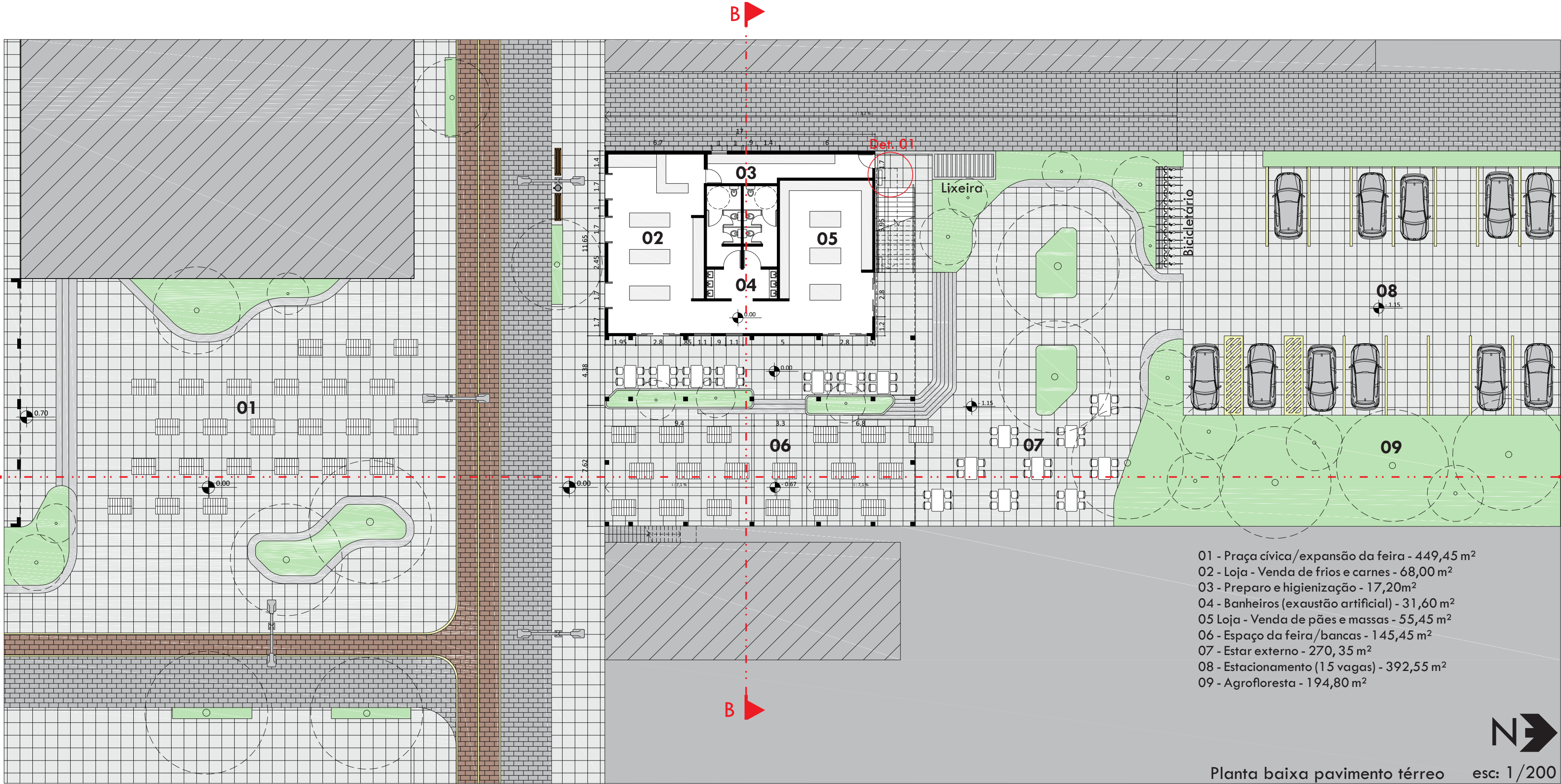


Planta baixa segundo pavimento
esc: 1/200

- 01 - Balcão - 19,05 m²
- 02 - Sala administração do mercado - 7,24 m²
- 03 - Sala secretaria de agricultura - 7,24 m²
- 04 - Circulação - 36,10 m²

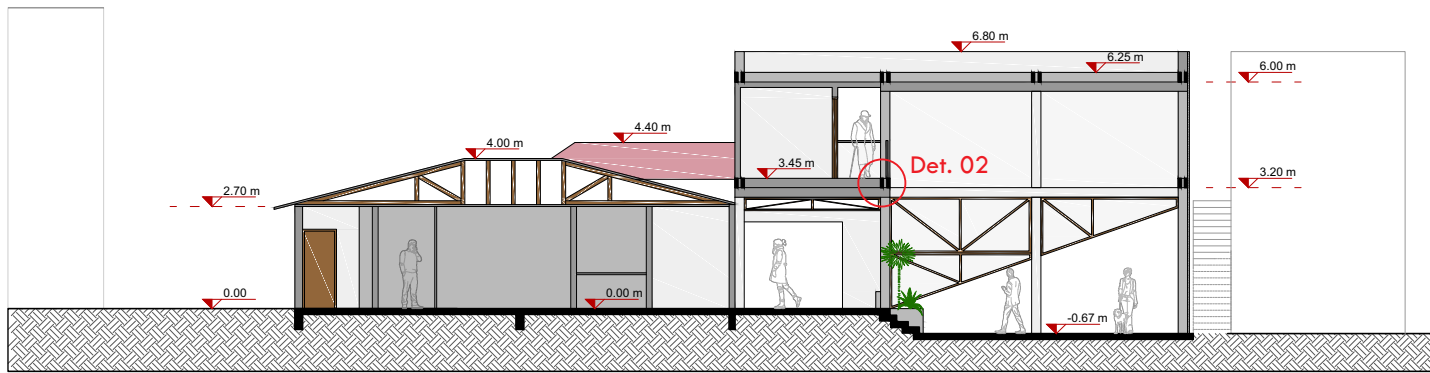


Planta de cobertura
esc: 1/200



- 01 - Praça cívica/expansão da feira - 449,45 m²
- 02 - Loja - Venda de frios e carnes - 68,00 m²
- 03 - Preparo e higienização - 17,20 m²
- 04 - Banheiros (exaustão artificial) - 31,60 m²
- 05 Loja - Venda de pães e massas - 55,45 m²
- 06 - Espaço da feira/bancas - 145,45 m²
- 07 - Estar externo - 270,35 m²
- 08 - Estacionamento (15 vagas) - 392,55 m²
- 09 - Agrofloresta - 194,80 m²

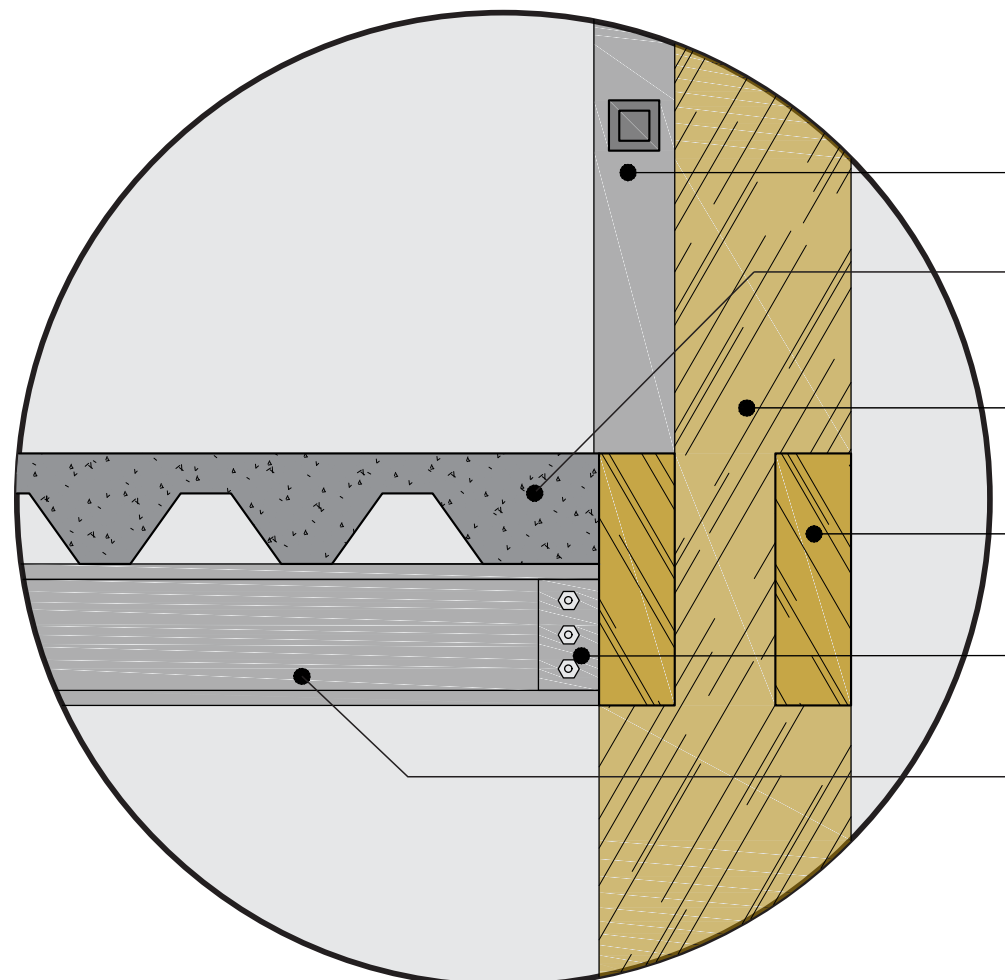
Planta baixa pavimento térreo
esc: 1/200



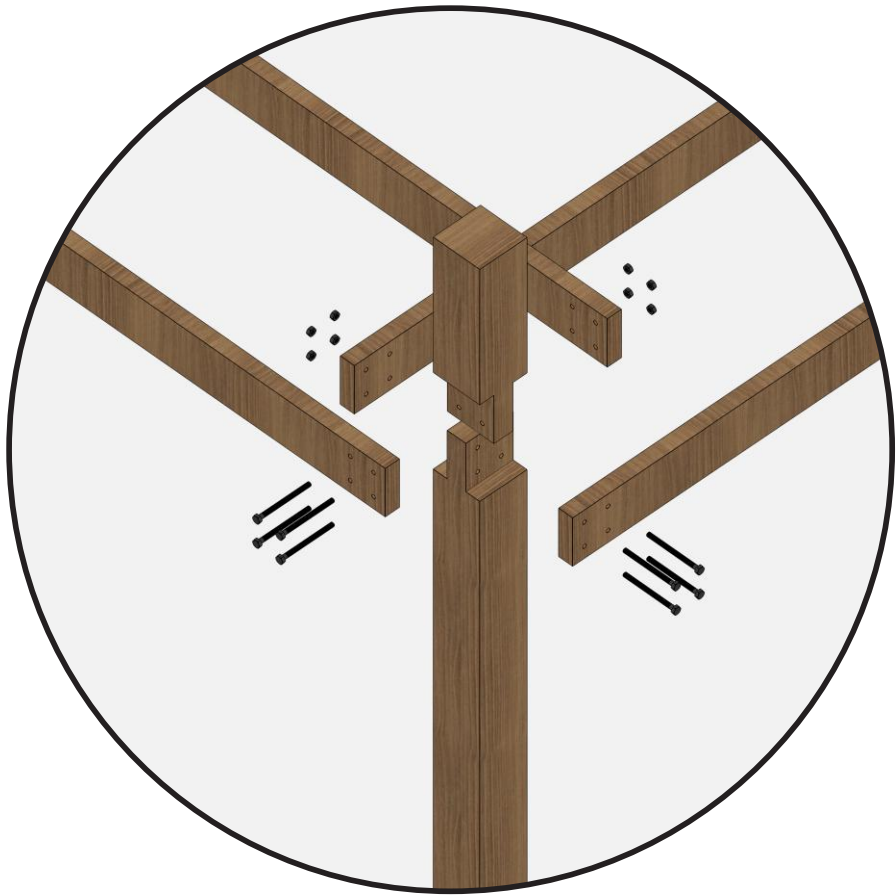
Corte BB
esc: 1/200



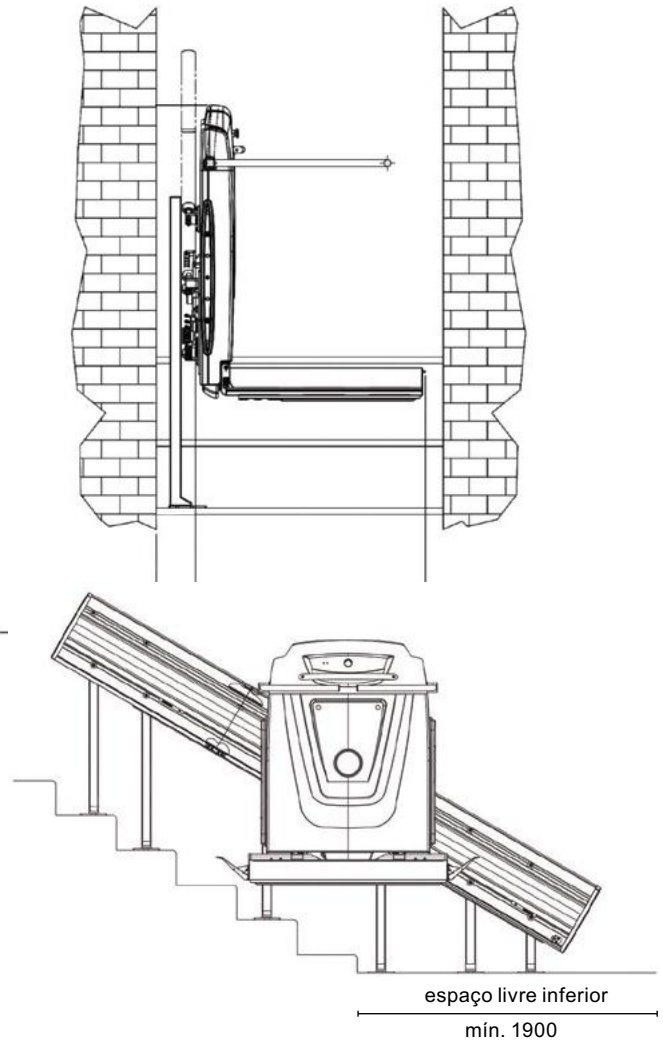
Corte AA
esc: 1/200



Detalhe 02 - Laje Steel Deck



Esquema de encaixe
entre vigas e pilares
(sem escala)



Dimensão interna da base	Largura mínima livre de escada
850 mm x 1250 mm	1250 mm

Detalhe 01 - Plataforma elevatória
Sem escala

